



Estratégias para o

AGRONEGÓCIO

CEARENSE





PROJETO LEITE CEARÁ – PRODUÇÃO INTENSIVA DE LEITE EM ÁREAS IRRIGADAS

Estratégias para o agronegócio cearense

ADECE - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

COMPETE À ADECE

Executar a política de desenvolvimento econômico do Ceará

Atrair e incentivar novos negócios e investimentos

Criar condições para competitividade dos setores econômicos do Estado

Promover desenvolvimento econômico com equidade e sustentabilidade

SEGMENTOS ECONÔMICOS

Indústria

Comércio

Serviços

Agronegócio empresarial

Mineração

Energia



Estratégias para o agronegócio cearense

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE

CEDE – Conselho Estadual
de Desenvolvimento
Econômico

ADECE – Agência de
Desenvolvimento do Estado
do Ceará

Presidência

**Diretoria de
Atração de
Investimentos**

**Diretoria de
Agronegócios**

**Diretoria de
Infraestrutura**

**Diretoria de
Desenvolvimento
Setorial**

Estratégias para o agronegócio cearense

CÂMARAS SETORIAIS DO CEARÁ

INSTRUMENTOS DE INTEGRAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

DEFINIÇÃO

Um foro de interlocução da sociedade, de caráter consultivo, composto por representantes da cadeia produtiva:

Lideranças de classe

Entidades do governo

Instituições financeiras

Fornecedores

Segmentos a montante e jusante da produção

OBJETIVOS

Identificar oportunidades e entraves impeditivos do setor

Apresentar propostas de ações e soluções para o desenvolvimento da cadeia produtiva

Integrar agentes públicos e privados, para implantação e acompanhamento de projetos prioritários, de interesse comum

Induzir a organização dos elos faltantes

Facilitar mecanismos de governança da cadeia produtiva



Estratégias para o agronegócio cearense

CÂMARAS SETORIAIS DO CEARÁ

TOTAL: 18 CÂMARAS FORMADAS

17 CÂMARAS SETORIAIS E 01 CÂMARA TEMÁTICA

Câmara setorial mineral, eventos, eólica, saúde, reciclagem, tecnologia da informação, comércio e serviços, metalurgia e eletro-eletrônico e trigo



Câmara Temática de logística

8 CÂMARAS DO AGRONEGÓCIO

Carnaúba, leite, frutas, flores, camarão, mel, caju e tilápia.



PORQUÊ INVESTIR NO CEARÁ

■ CEARÁ - NOVA REALIDADE

Nova perspectiva de desenvolvimento econômico

Logística internacional

Infraestrutura

Energia renovável

Garantia de água

Incentivos tributários e financeiros

Oportunidades de agronegócios competitivos



LOGÍSTICA INTERNACIONAL

Pontos Fortes do Ceará

Costa Leste
6h30

Rotterdam
8h00

Lisboa
6h30

Algeciras
6h30

Abdijan
6h30

Buenos Aires
5h30

Vantagens Comparativas (naturais)

- Localização estratégica - Hemisfério Norte
- Disponibilidade de terras a baixos preços
- Disponibilidade de água de irrigação
- Áreas com microclimas diferenciados
- Recursos naturais e clima privilegiado

Vantagens Competitivas (construídas)

- Investimentos em infraestrutura
- Credibilidade e capacidade de pagamento
- Incentivos fiscais adequados
- Tradição em atrair investidores
- Clima de parceria com iniciativa privada

Pontos Fortes do Ceará

Costa Leste
6 dias

Rotterdam
9 dias

Lisboa
7 dias

Algeciras
7 dias

Abdijan
3 dias

Buenos Aires
7 dias

Vantagens Comparativas (naturais)

- Localização estratégica - Hemisfério Norte
- Disponibilidade de terras a baixos preços
- Disponibilidade de água de irrigação
- Áreas com microclimas diferenciados
- Recursos naturais e clima privilegiado

Vantagens Competitivas (construídas)

- Investimentos em infraestrutura
- Credibilidade e capacidade de pagamento
- Incentivos fiscais adequados
- Tradição em atrair investidores
- Clima de parceria com iniciativa privada

LOGÍSTICA INTERNACIONAL

CABOS SUBMARINOS DE FIBRA ÓPTICA

Europa, EUA, América Latina:
6 cabos passam em Fortaleza.

- Américas 2
- Atlantis 2
- Emergia
- Global Crossing
- Globenet 360
- Unirsut



LOGÍSTICA DIGITAL

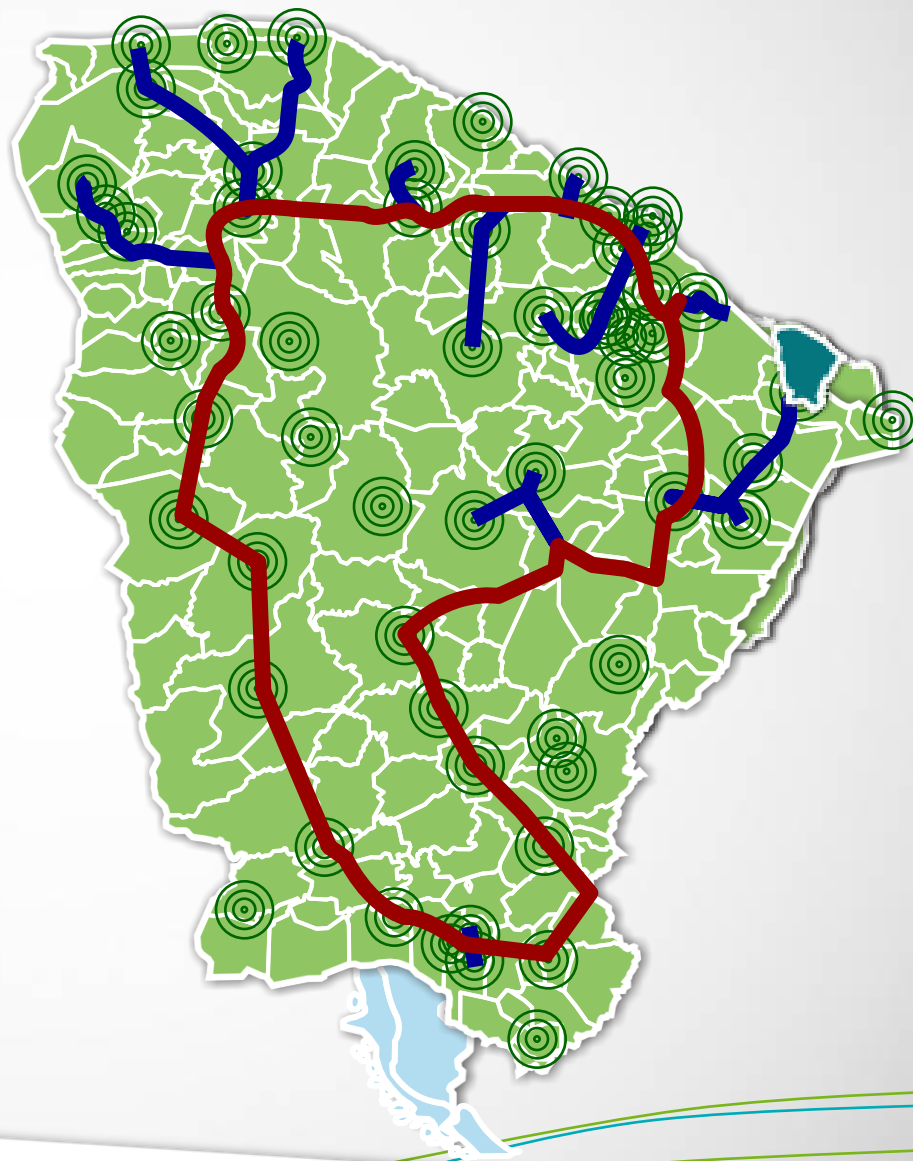
CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ:
2.400 KM

82% população com banda larga

Invest: R\$ 60 milhões. Vel: 19 mega

Fibra óptica

- 12 Fibras
- 24 Fibras



PORTO DO PECÉM

Terminal Off Shore

Calado: 14 a 20 m

Local: 56 Km de Fortaleza

Piers: 2 – Berços de atracação: 4

Terminal Intermodal: 352 ha

Ramal Ferroviário: 22 Km



PORTO DO PECÉM (SÃO GONÇALO)

2011: 1º EXPORTADOR BR

Frutas (35%), pescados (22%) e castanhas (78%)

2011: 2º EXPORTADOR BR

Calçados (15%)

PORTO DE FORTALEZA (MUCURIBE)

Terminal de grãos

Calado: 10 a 14 m

Local: Mucuripe / Fortaleza-CE

Novo terminal passageiros:

Área construída: 9.619 m²

Estacionamento: 30.798 m²

Pátio (carga): 40.600 m²



PORTO DE FORTALEZA (MUCURIBE)

2011: 2º EXPORTADOR BR

Castanha (20%)

2011: 4º EXPORTADOR BR

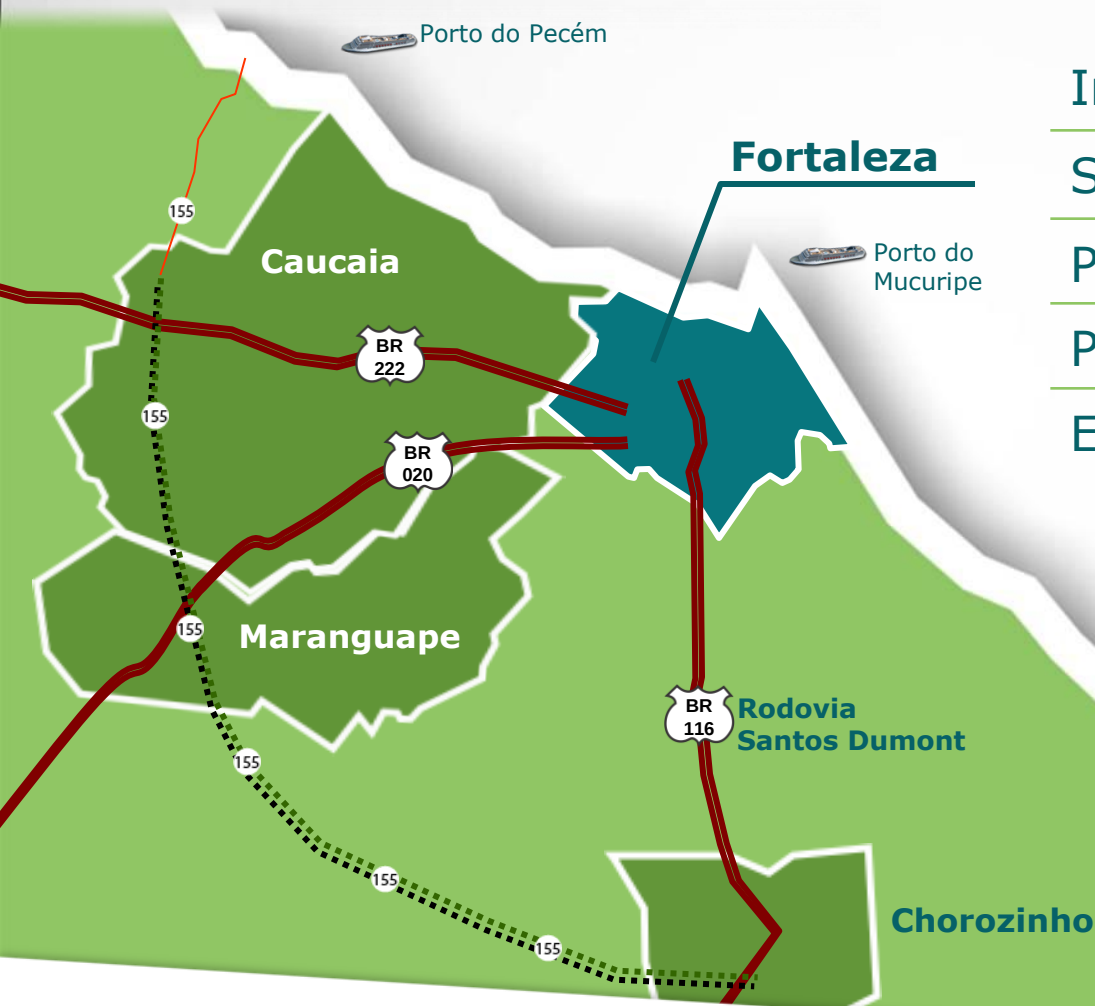
Frutas (6%) e calçados (6%)



Estratégias para o agronegócio cearense

INFRAESTRUTURA

ARCO METROPOLITANO



Interliga BR 116 ao CIPP

Status: Projeto Executivo

Previsão de início: 2012

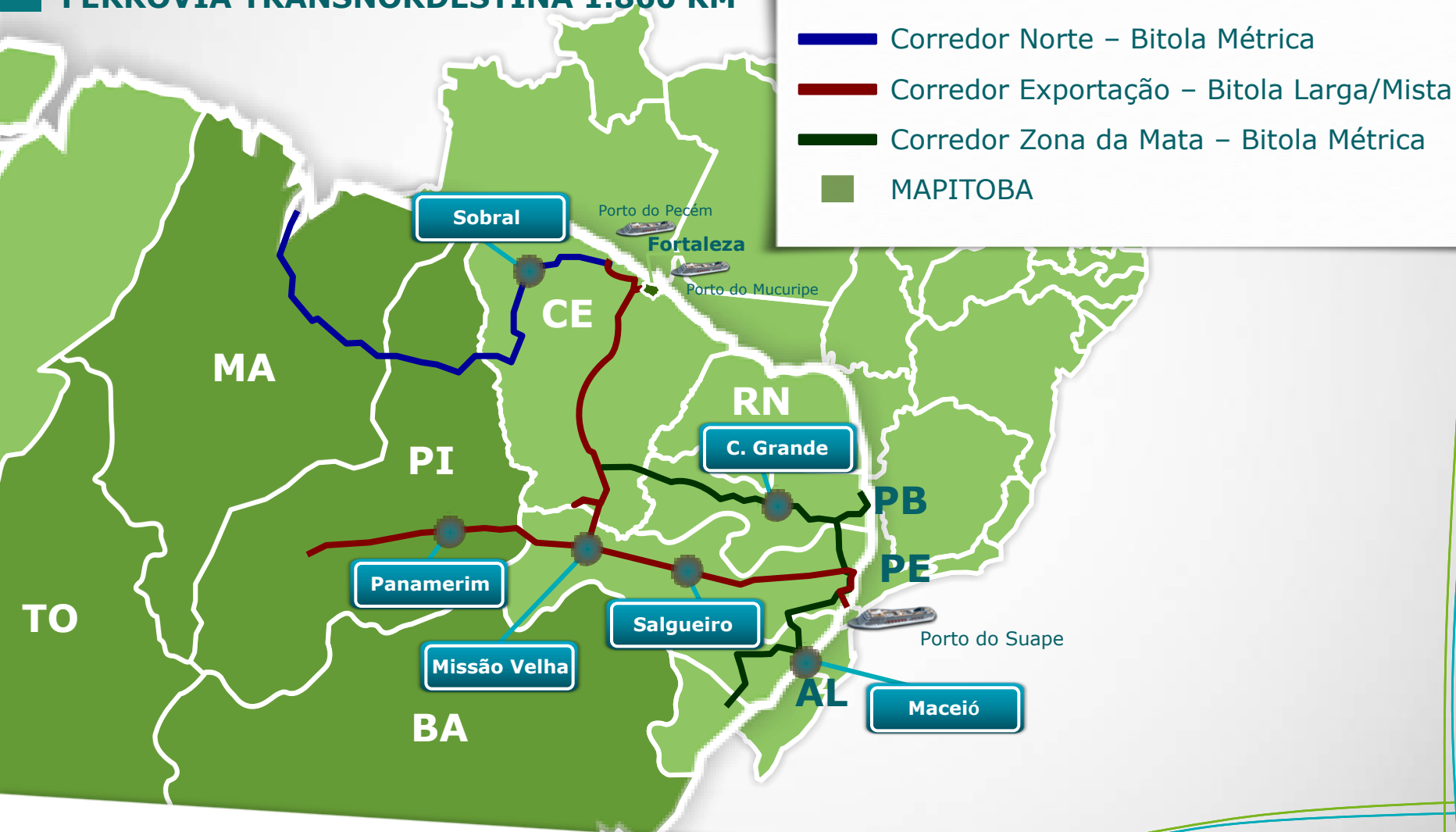
Previsão de término: 2014

Extensão (pista dupla): 88,7 km

Estratégias para o agronegócio cearense

INFRAESTRUTURA

FERROVIA TRANSNORDESTINA 1.860 KM

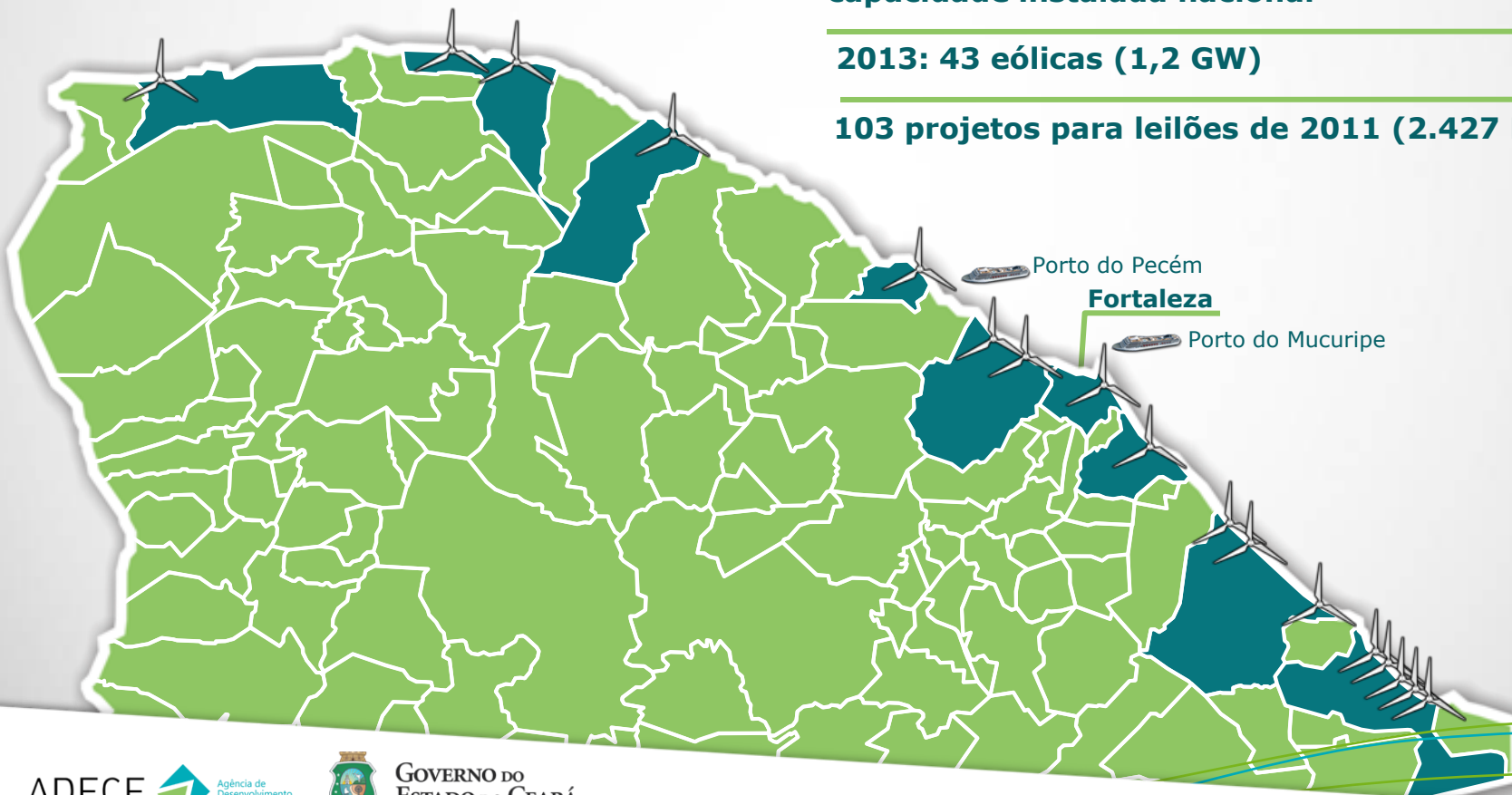


Estratégias para o agronegócio cearense

INFRAESTRUTURA

ENERGIA EÓLICA

COSTA DO CEARÁ – 17 EÓLICAS



Primeiros estudos de ventos (Década de 90)

**Primeiras centrais eólicas comerciais –
Taíba e Prainha (1998 e 1999)**

Atlas eólico do país (2001)

**17 usinas eólicas instalados (519 MW) - 56% da
capacidade instalada nacional**

2013: 43 eólicas (1,2 GW)

103 projetos para leilões de 2011 (2.427 MW)

Estratégias para o agronegócio cearense

INFRAESTRUTURA

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NO CEARÁ

Experiência de 19 anos da COGERH

Perenização de rios (2.600 km)

Integração de bacias hidrográficas

**Gestão compartilhada
(Comitê de Bacias)**

Estrutura hídrica: 18 bilhões m3

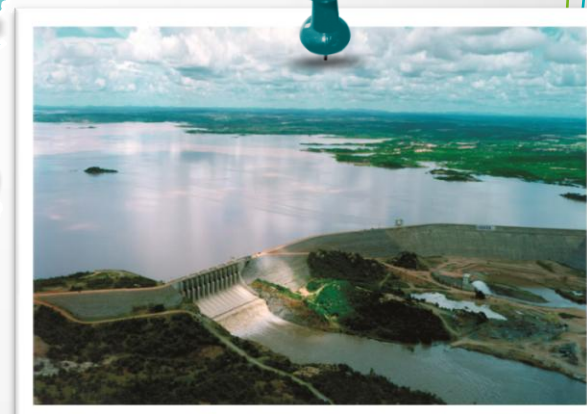
 **11 bacias hidrográficas**

 **500 açudes (133 estratégicos)**

Eficiência econômica na irrigação

Eficiência hidráulica e maior renda

Planejamento no Ceará até 2020

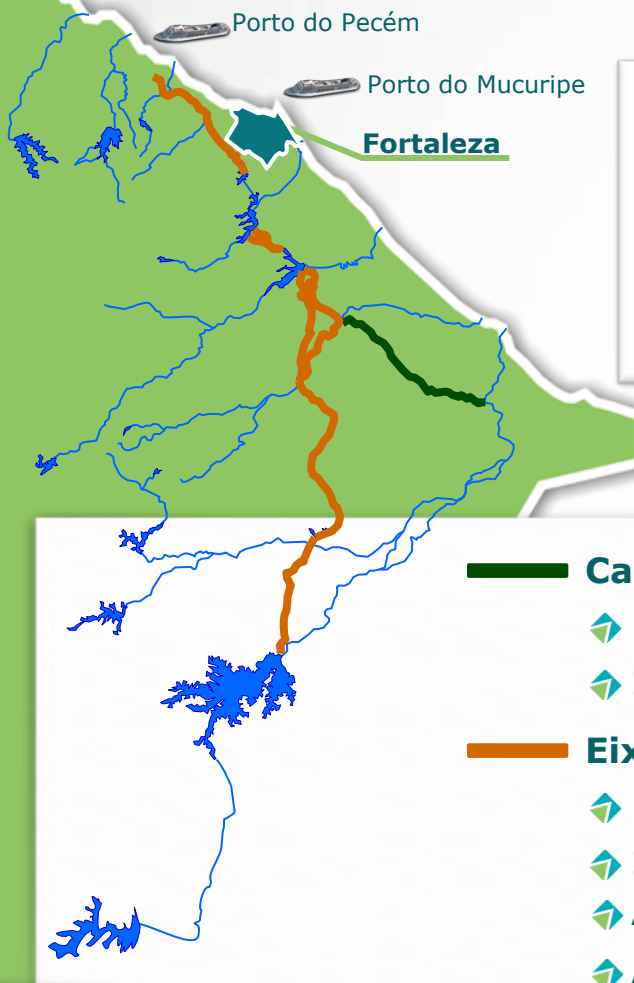


Açude Castanhão

Estratégias para o agronegócio cearense

INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA HÍDRICA



Canal do trabalhador

105 km

Irrigação: 7 mil ha

Eixo da Integração

255 km

Irrigação: 25 mil ha

Água para P.I. Tab. Russas

Água para o Pecém



FATOS NORTEADORES

Agricultura Irrigada no Brasil:
7,0% da Área Cultivada = 35,0% da Produção

Agricultura Irrigada no Ceará:
4,2% da Área Cultivada = 30,7% da Produção

METAS DO CEARÁ

Tornar o Ceará uma referência na agricultura irrigada e colocá-lo no mapa das exportações das frutas e flores do Brasil, em 10 anos

Melhorar a estabilidade da renda agrícola nos anos de seca

Opção por irrigação de máximo rendimento, principalmente localizada

Obtenção do máximo econômico e financeiro por m³ de água – maior renda e emprego por hectare

CEARÁ GERAÇÃO DE RENDA (VBP) POR VOLUME DE ÁGUA (R\$/1000m³)



Estratégias para o agronegócio cearense

PERÍMETROS PÚBLICOS - IRRIGADOS DO CEARÁ



Área total: 45 mil ha
(23% da área irrigável do Ceará)

Área irrigada: 25 mil ha

Área a irrigar: 20 mil ha



Estratégias para o agronegócio cearense

AGRICULTURA IRRIGADA

PÓLOS DE AGRICULTURA IRRIGADA

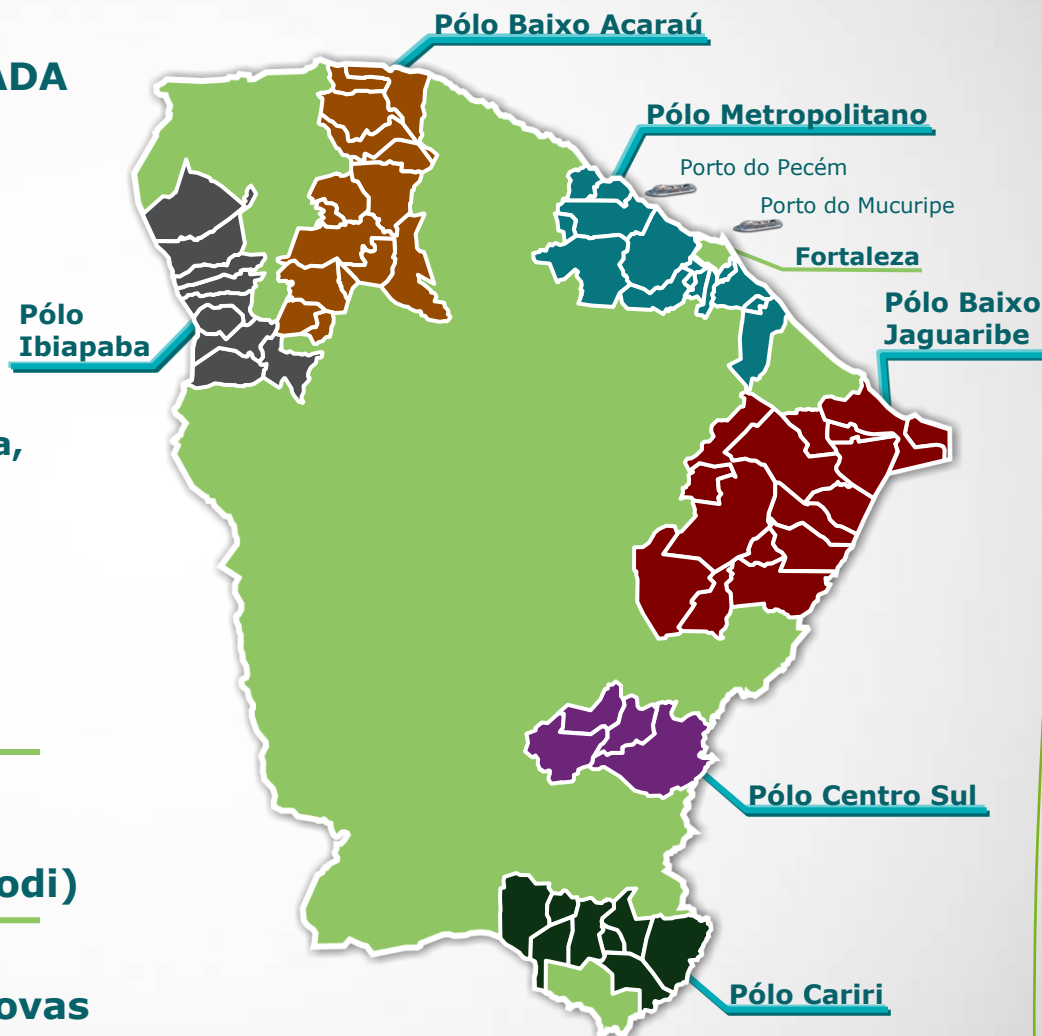
200 mil ha de área irrigáveis

87 mil ha irrigados estão:

- 38 mil ha com frutas (acerola, banana, coco, melão, melancia, mamão, manga, ata, graviola)
- 8 mil ha com hortaliças e flores
- 34 mil hectares de grandes culturas: arroz, feijão, cana, etc.
- 7 mil ha com capim irrigado;

20 mil ha prontos para irrigar nos perímetros irrigados (Baixo Acaraú, Tabuleiros de Russas e Jaguaribe Apodi)

Novas Oportunidades para: Citrus, Frutas de clima temperado, novas frutas, leite, camarão, tilápia e outros

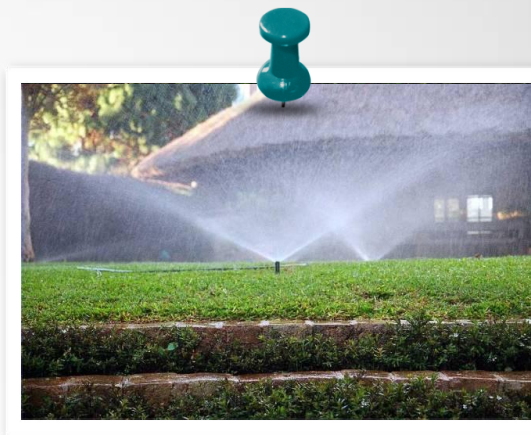


Estratégias para o agronegócio cearense

AGRICULTURA IRRIGADA

Ceará: Ag. Irrigada x Ag. Segueiro (2011)

	Área (mil ha)		Produção (mil t)	
Ag. Segueiro	1.969	95,8%	5.834	69,3%
Ag. Irrigada	87	4,2%	2.583	30,7%
Total	2.055	100,0%	8.417	100,0%



Indicadores da Agricultura Irrigada (1999 – 2011)

Produtos	Área (ha)		Valor da Produção(R\$ mil)		Exportações (US\$ mil)		Empregos Diretos	
	1.999	2011(**)	1.999	2011(**)	1.999	2011(**)	1.999	2011(**)
Flores	25	305	2.390	131.886	64	5.001	199	2,791
Frutas	17.957	38.424	75.809	755.533	1.934	102.507	9.628	21.651
Hortaliças	3.599	7.387	16.455	142.913			6.101	17.236
Outros produtos (*)	32.239	40.689	36.731	130.543			17.584	15.676
Total	53.820	86.804	131.385	1.160.875	1.998	107.507	33.513	57.353

(*) Arroz, cana de açúcar, Feijão, Capineira e outros.

(**) Projeção

Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

PRODUÇÃO DE LEITE

LEITE NO CEARÁ (2010)

Produção em todos os municípios (184)

Valor da produção (VBP): R\$ 282,9 milhões

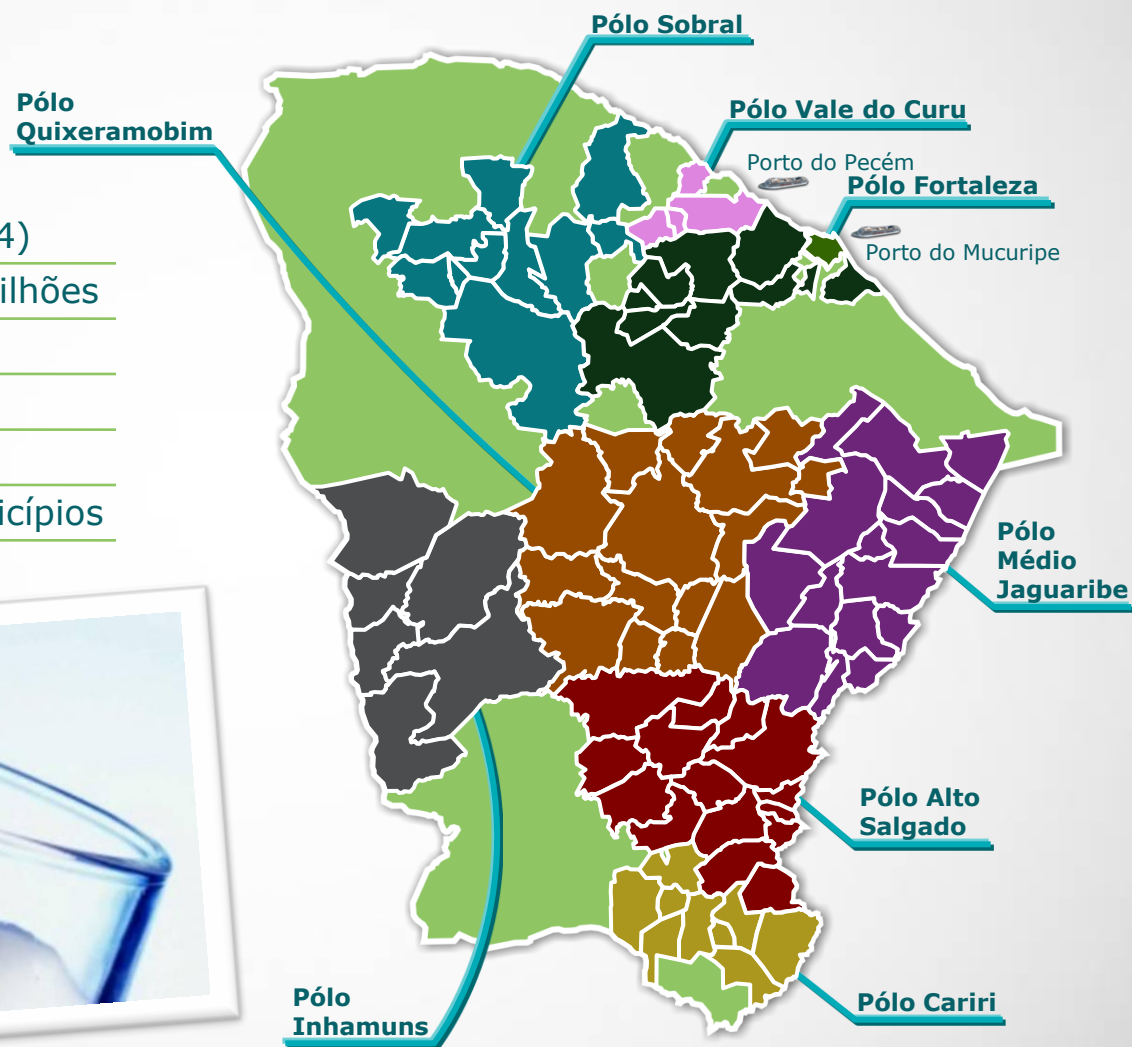
Produção: 432,5 milhões de litros

Captação: 215,9 (50%)

Vacas ordenhadas: 524,3 mil

49 agroindústrias de leite em 26 municípios

8 Pólos com 85 municípios



Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

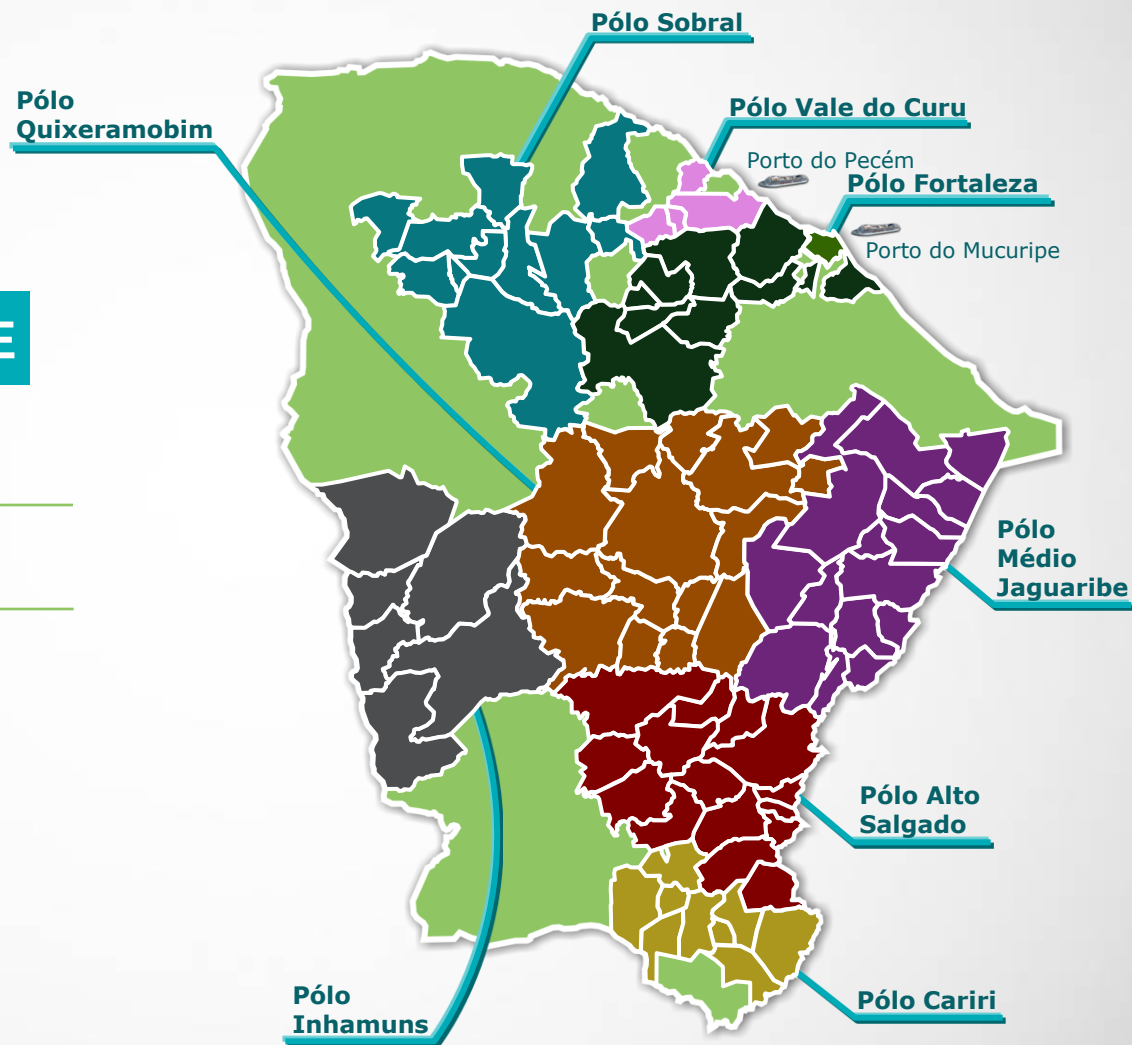
PRODUÇÃO DE LEITE

PÓLO MÉDIO JAGUARIBE

15 municípios

90.835 mil litros

R\$ **59.111** mil - valor VBP



Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

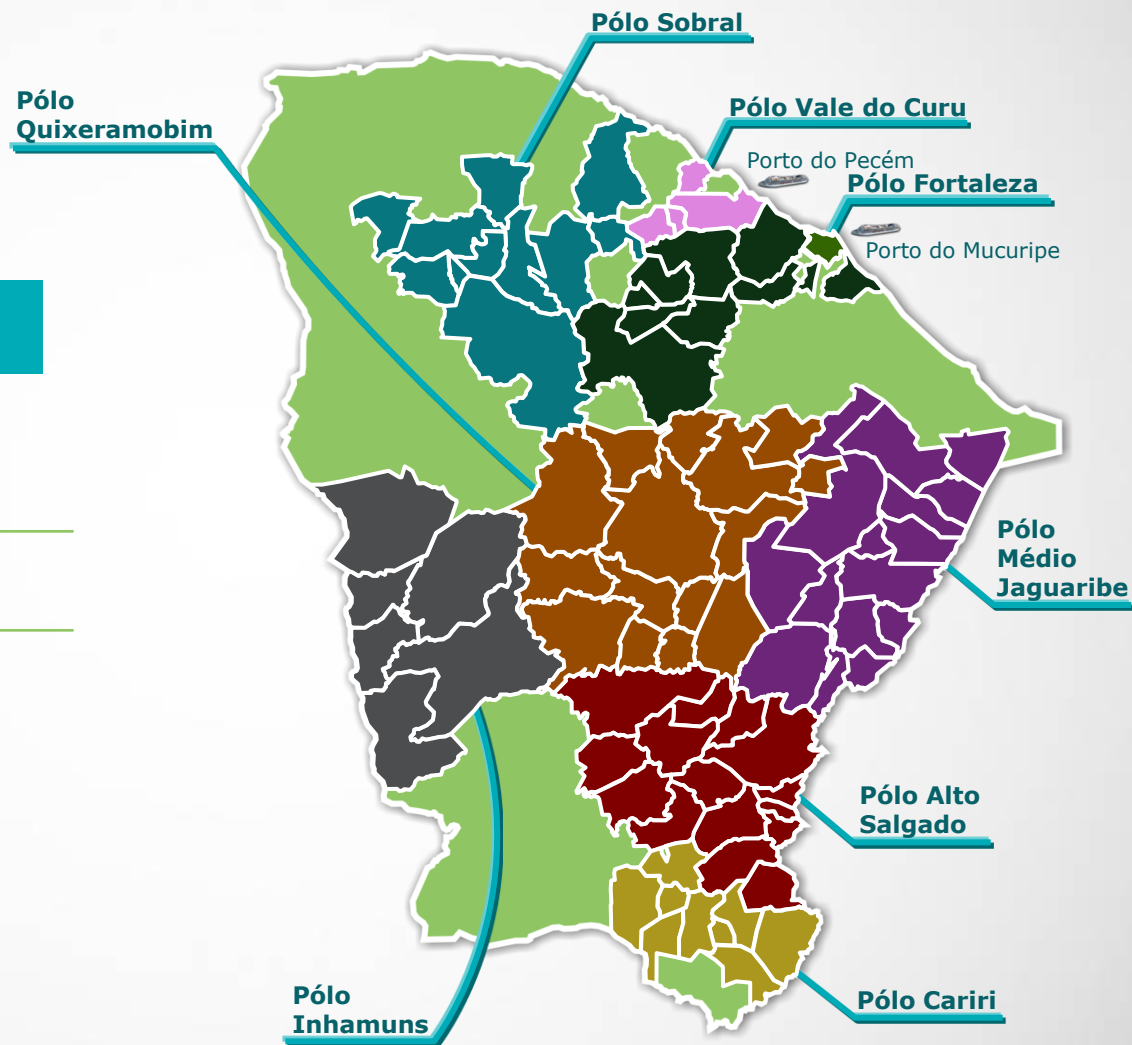
PRODUÇÃO DE LEITE

PÓLO QUIXERAMOBIM

15 municípios

70.421 mil litros

R\$ **48.218** mil – Valor VBP



Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

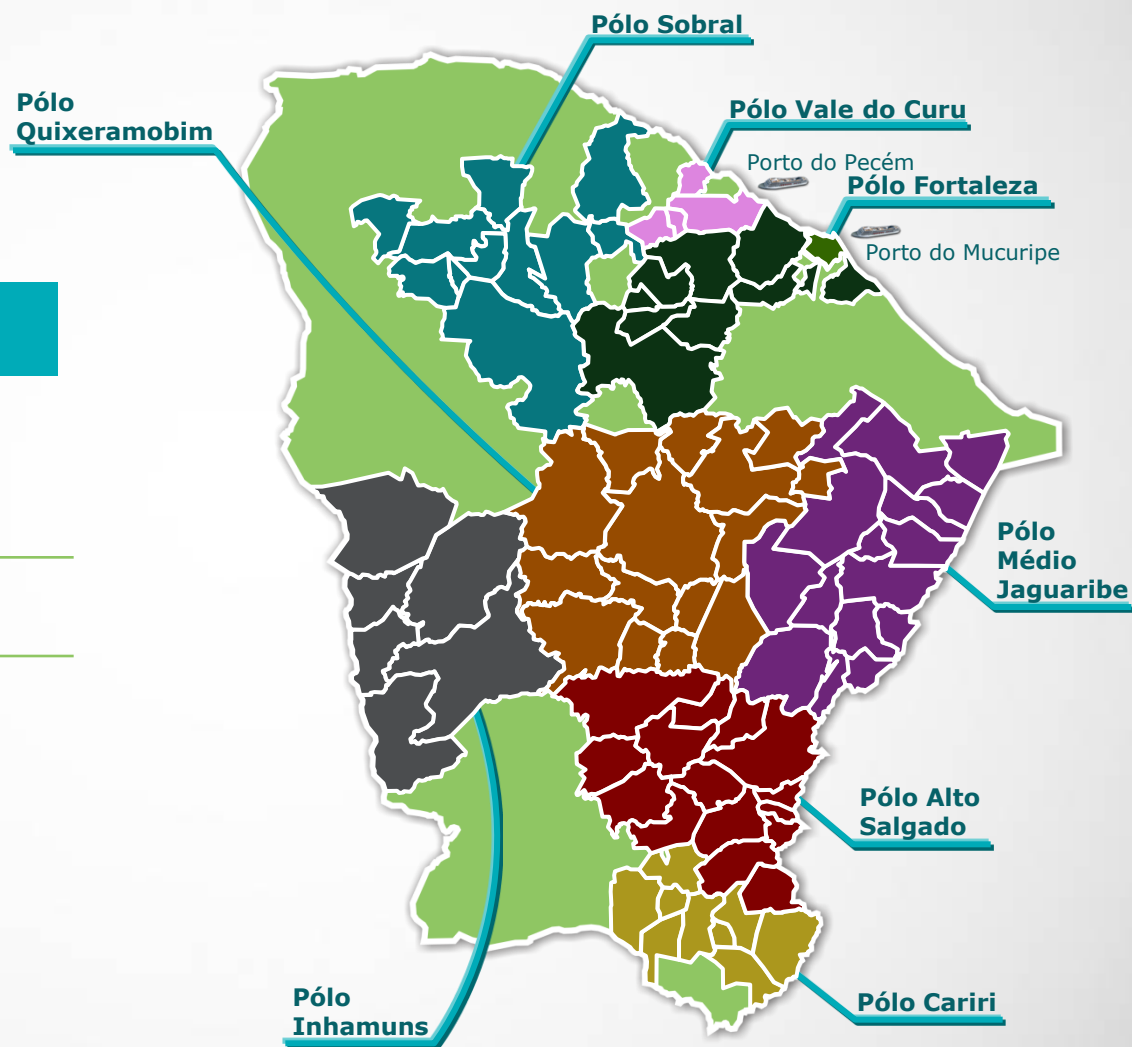
PRODUÇÃO DE LEITE

PÓLO ALTO SALGADO

15 municípios

45.429 mil litros

R\$28.133 mil – valor VBP



Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

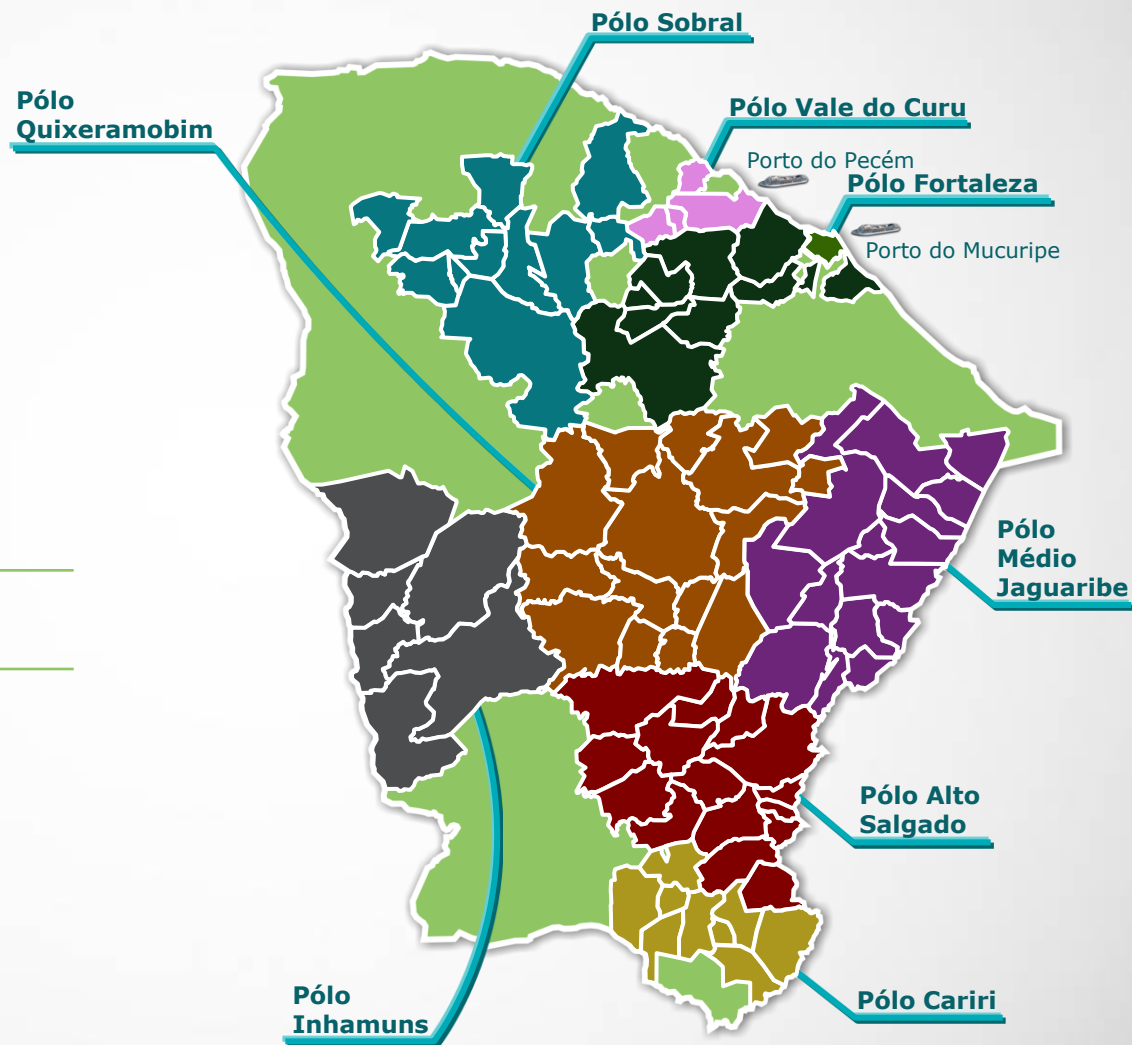
PRODUÇÃO DE LEITE

PÓLO SOBRAL

10 municípios

39.248 mil litros

R\$32.266 mil – valor VBP



Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

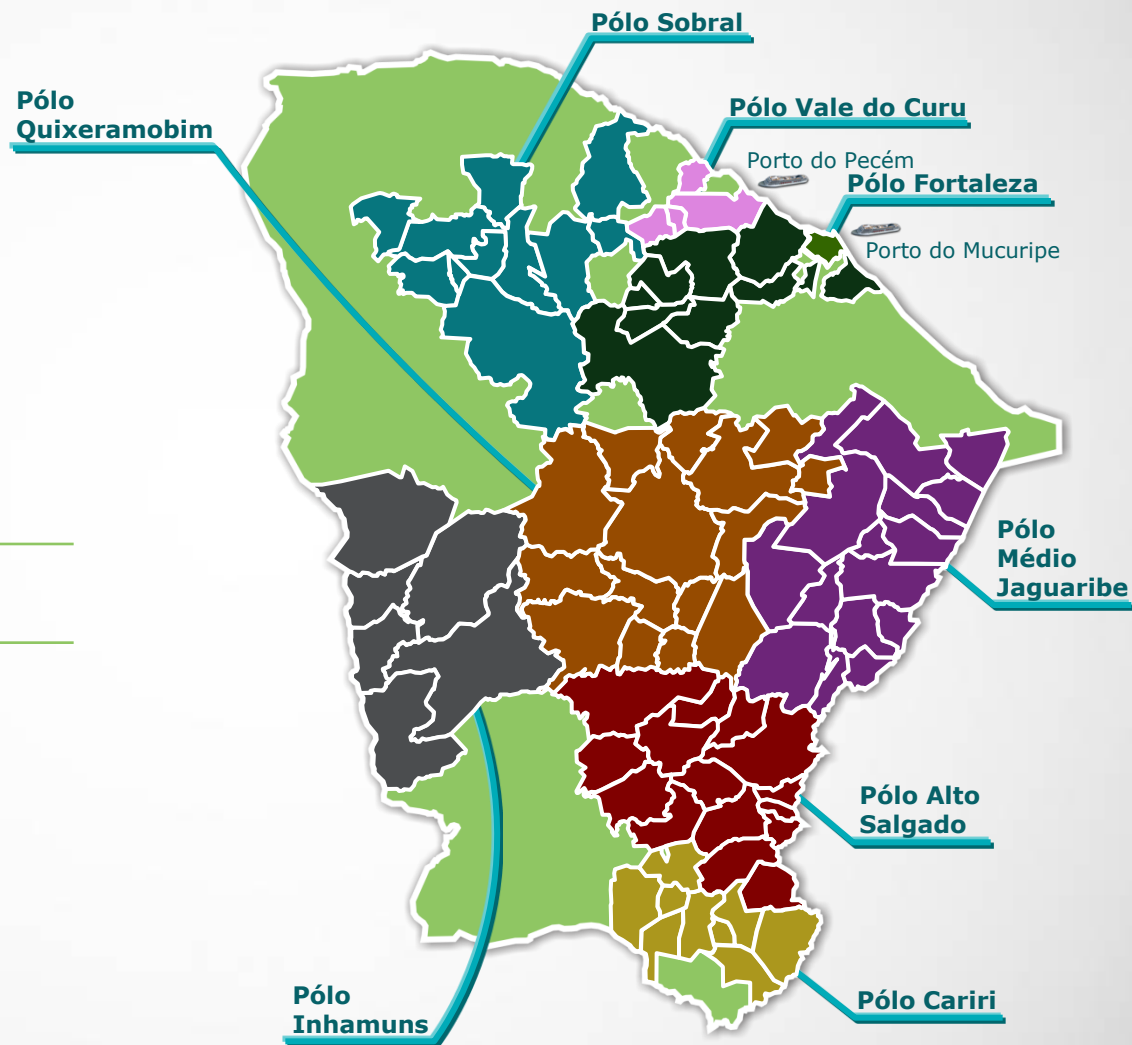
PRODUÇÃO DE LEITE

PÓLO FORTALEZA

11 municípios

31.050 mil litros

R\$23.266 mil – valor VBP



Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

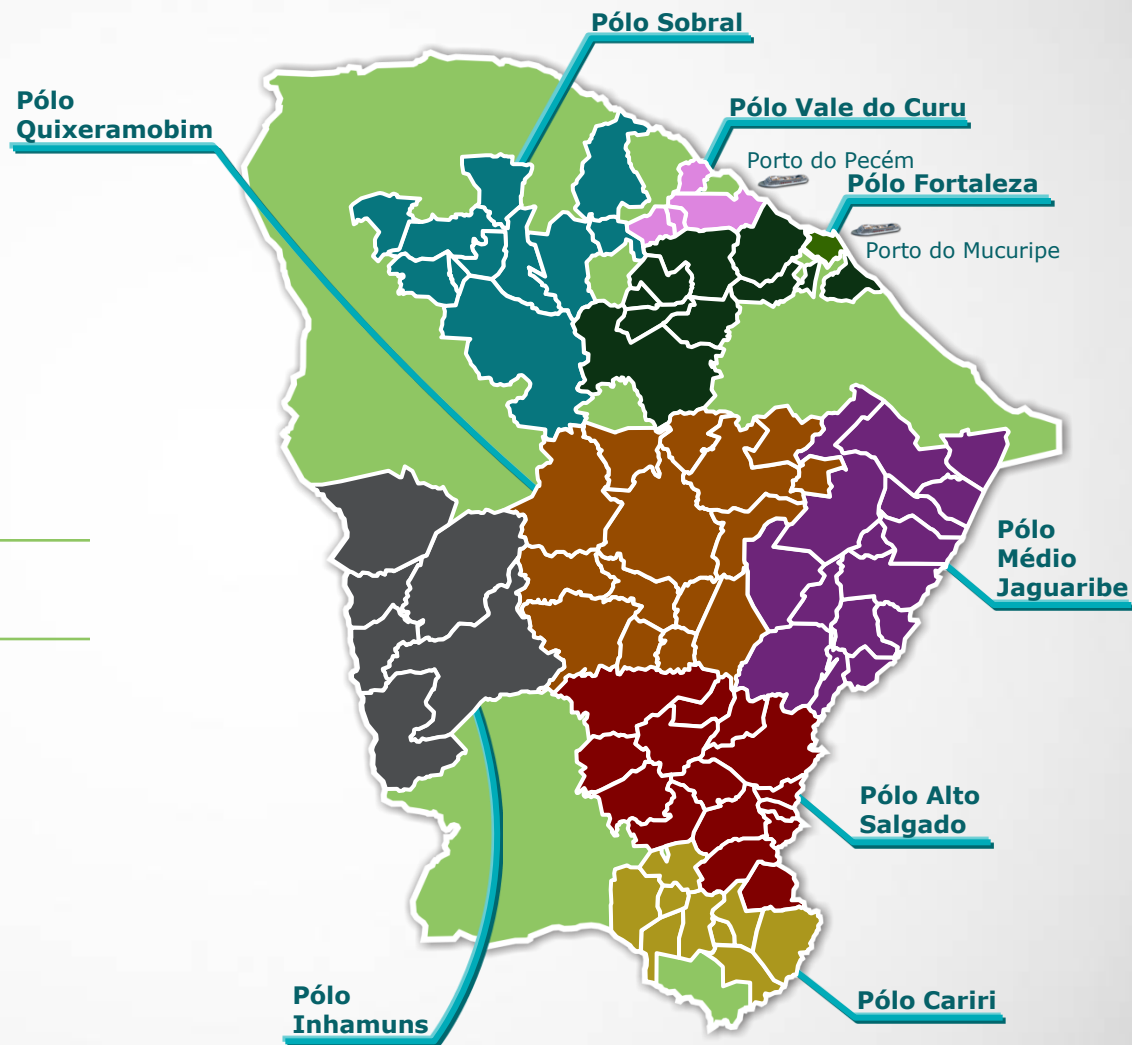
PRODUÇÃO DE LEITE

PÓLO INHAMUNS

6 municípios

29.161 mil litros

R\$22.498 mil – valor VBP



Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

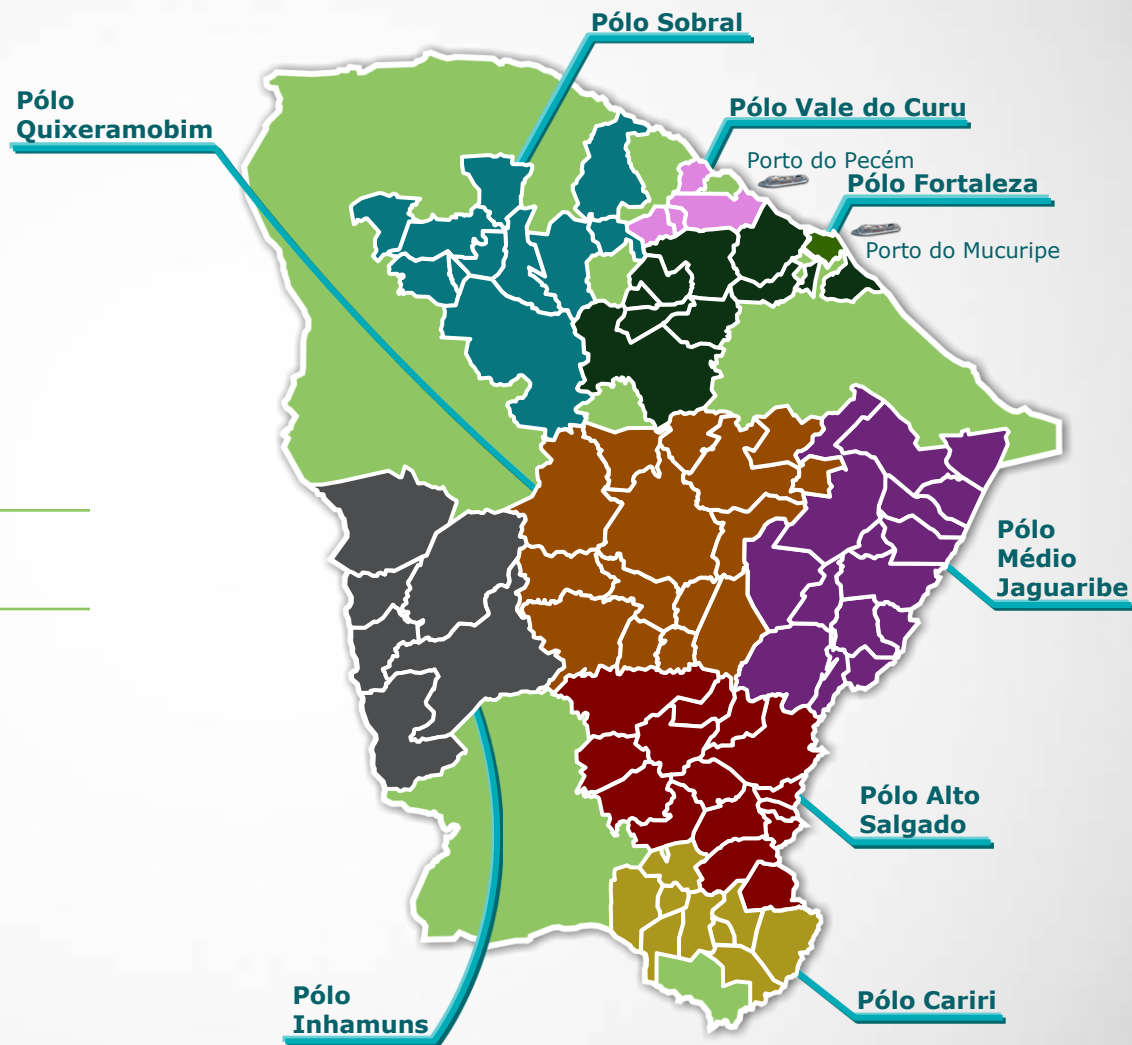
PRODUÇÃO DE LEITE

PÓLO CARIRI

9 municípios

24.696 mil litros

R\$21.676 mil – valor VBP



Estratégias para o agronegócio cearense

PÓLOS DE PRODUÇÃO

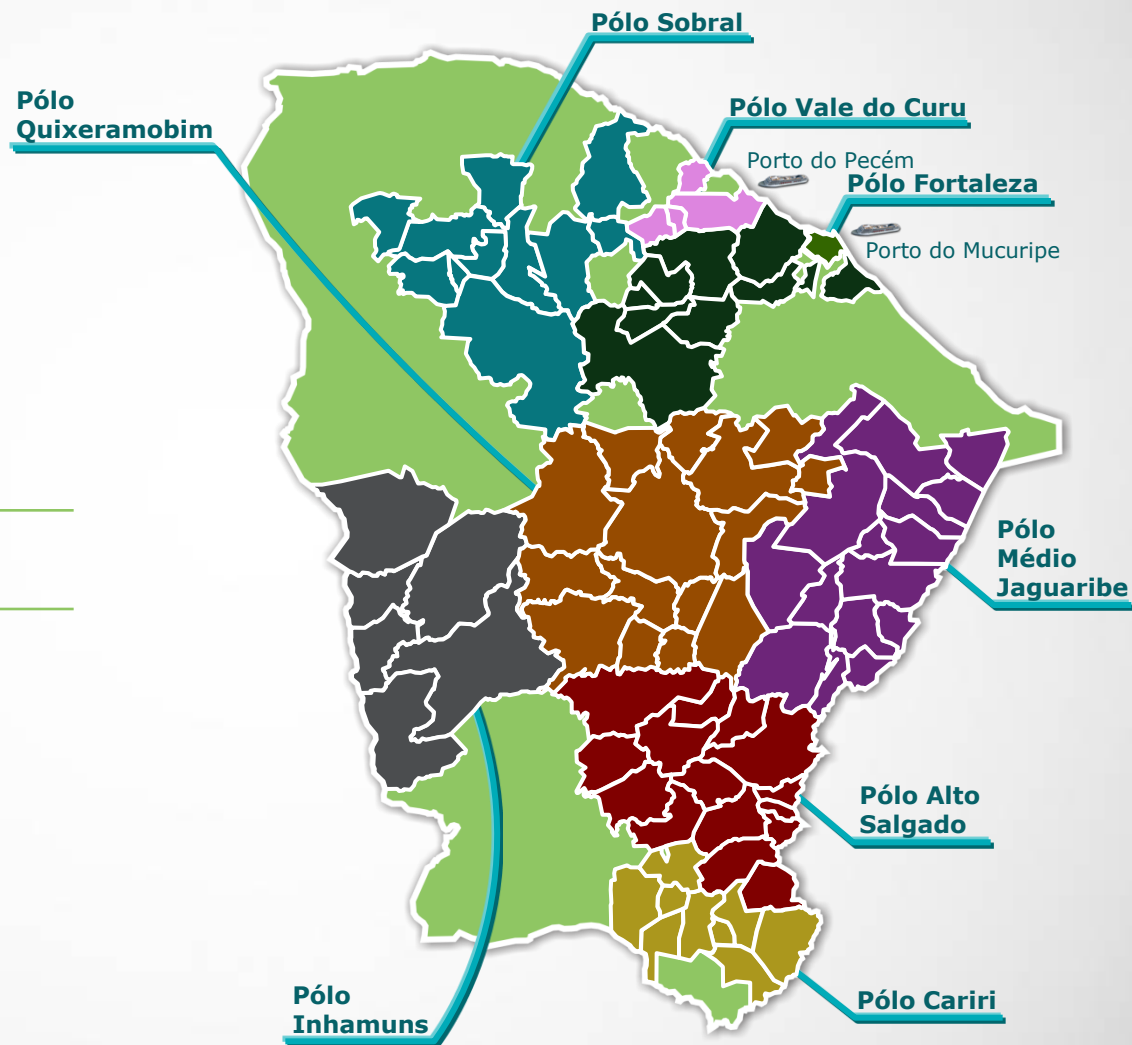
PRODUÇÃO DE LEITE

PÓLO VALE DO CURÚ

4 municípios

101,66 mil litros

R\$3.624 mil – valor VBP



POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE NO CEARÁ

PRODUÇÃO DE LEITE EM PASTO IRRIGADO NO CEARÁ

Sistema intensivo de produção em pasto irrigado com tecnologia consolidada no Estado

Disponibilidade de terras a baixo preço, solos adequados e aproveitamento de 100% da área nos perímetros irrigados

Infraestrutura hídrica pronta nos perímetros públicos e garantia de água a longo prazo

Déficit na oferta de leite, mercado demandador de leite, esterco, matrizes e reprodutores

Disponibilidade de mão-de-obra experiente e facilidade de treinamento de pessoal

Facilidade de terceirização de serviços especializados, redução de investimento em aquisição de equipamentos, máquinas e tratores em grupos

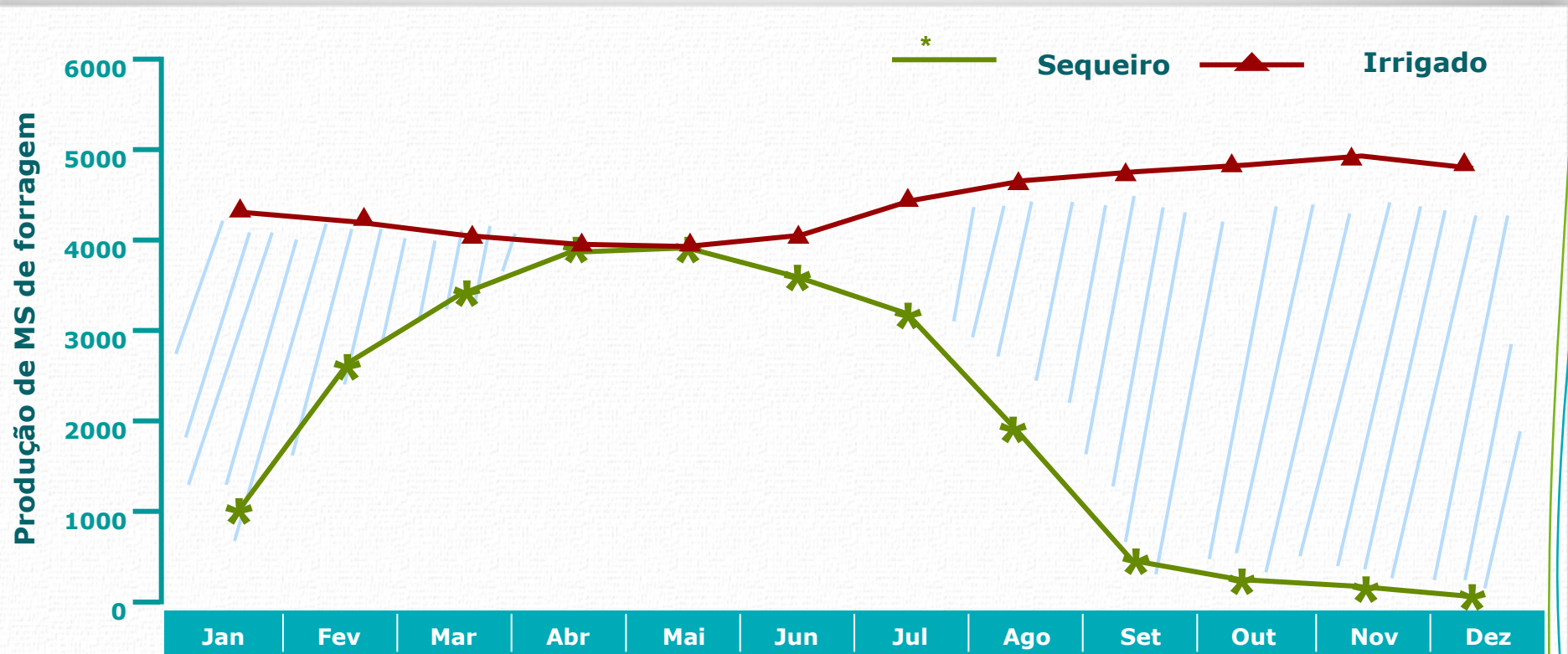
Indicadores técnicos e financeiros excelentes, custos competitivos e rentabilidade atrativa



PROJETO LEITE CEARÁ

POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE NO CEARÁ

COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO DE FORRAGEM NO SEQUEIRO X IRRIGADO DURANTE O ANO NO ESTADO DO CEARÁ



Estratégias para o agronegócio cearense

PROJETO LEITE CEARÁ

POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE NO CEARÁ

TEMPERATURA PARA CRESCIMENTO DAS FORRAGEIRAS

Espécie forrageira	Temperatura (°C)		
	Mínima	Ótima	Máxima
Gramíneas e leguminosas tropicais	15	30 a 35	35 a 50
Gramíneas e leguminosas temperadas	5 a 10	20	30 a 35

Fonte: COOPER e TAINTON (1968); RODRIGUES et al (1993)

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS FAVORÁVEIS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

Para produção de forragem – principal alimento dos ruminantes

Conforto animal – melhor no período seco

Condições sanitárias – menor incidência de doenças e parasitas

PRODUÇÃO DE LEITE A BASE DE PASTAGEM DURANTE 12 MESES DO ANO

Estratégias para o agronegócio cearense

MERCADO E CONSUMO DE LÁCTEOS

A região Nordeste apresenta baixo consumo “per capta”, o segundo menor do país, apenas 96,8kg/hab/ano (recomendação: 200 litros/hab/ano)

Geração de emprego

Entre 2003 e 2009 – geração de 1,9 milhão empregos/carteira assinada – incremento de 39% (IBGE,2009)

Relação de renda e consumo de lácteos é alta para alguns produtos

Melhoria da renda da população

Aumento da renda real entre 2003 e 2009 foi de 15,5% , o dobro da brasileira (6,8%)

Programas de transferência de renda: cerca de 40% das famílias no Nordeste recebem o Bolsa Família

Crescimento da população

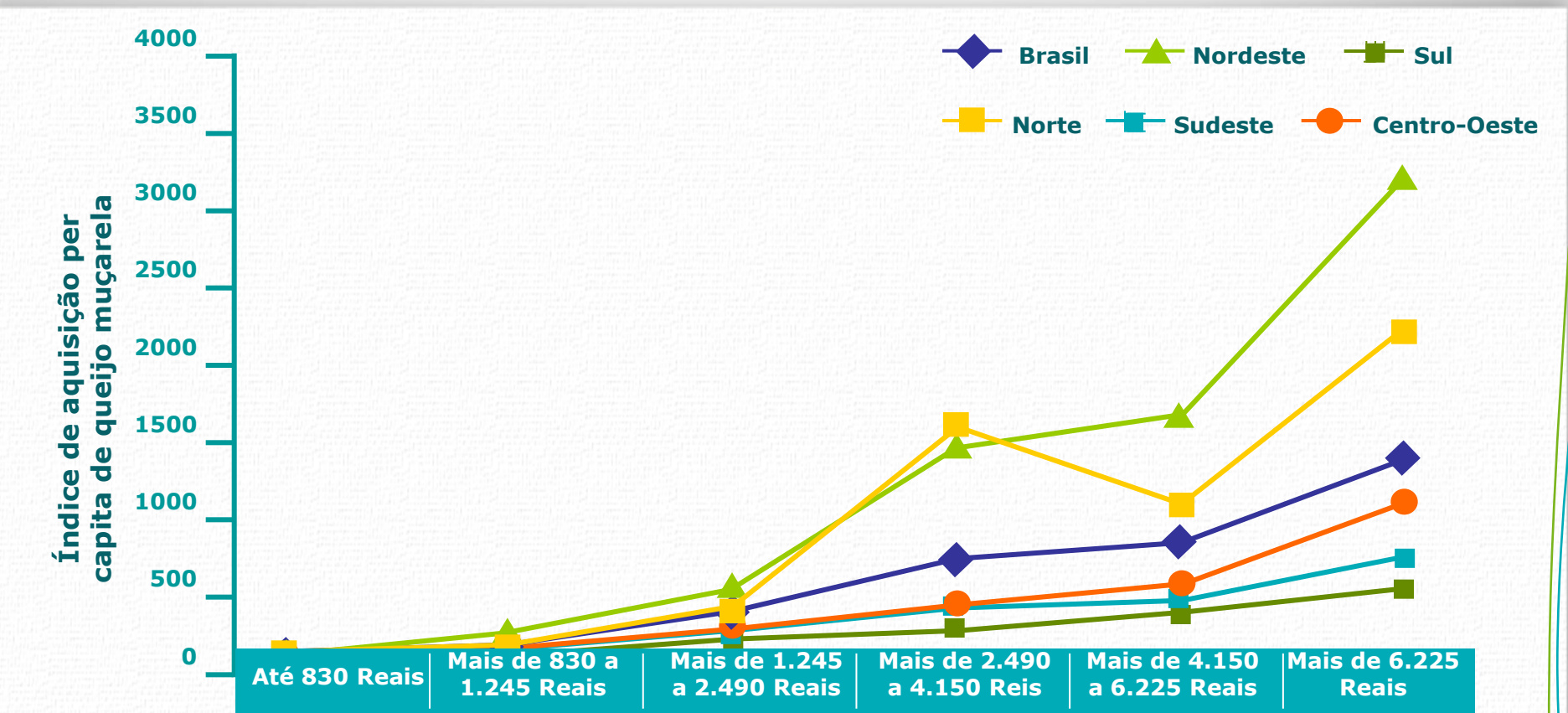
A região Nordeste é a segunda mais populosa e cresce a uma taxa anual de quase 1%

Processo intenso de urbanização - 69,0% da população reside na zona urbana . Brasil: 81,25%

Aumento no consumo de lácteos

PROJETO LEITE CEARÁ

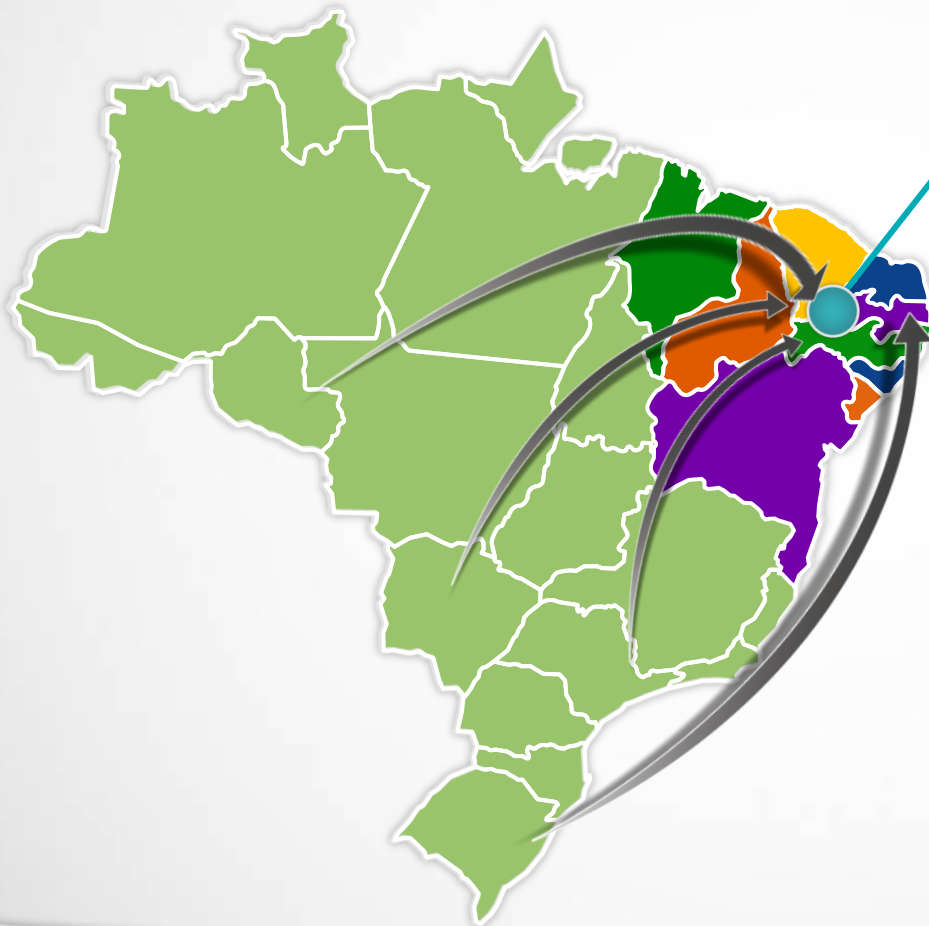
MERCADO E CONSUMO DE LÁCTEOS



FONTE: Pesquisa do Orçamento Familiar – IBGE (2008) / Elaborado pelo Capea

PROJETO LEITE CEARÁ

MERCADO E CONSUMO DE LÁCTEOS



Implantação de unidades industriais na região Nordeste

Proximidade do centro produtor X centro consumidor

Aumento na demanda de leite na região = necessidade de aumento de produção e oferta de leite

Estratégias para o agronegócio cearense

VANTAGENS



Dinamização da economia local e regional, com geração de emprego e renda no meio rural

PROJETO LEITE CEARÁ

PROJETO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM ÁREAS IRRIGADAS NO CEARÁ

ESTUDO REALIZADO PELA ADECE EM 2010 (DADOS ATUALIZADOS EM JULHO/2012)

Por que o estudo?

1. Disponibilidade de área Irrigável no estado, principalmente nos perímetros públicos irrigados
2. Disponibilidade de Água localizada para irrigação;
3. Crescimento vagaroso de novas áreas de outros Produtos irrigados (ex: Frutas)
4. Crédito disponível para a pecuária de leite (BNB, BB)
5. Déficit de produção de leite no Estado x consumo crescente
6. Implantação de novas indústrias x oferta de leite
7. Experiência exitosa do Programa Pasto Verde no Ceará de 2000 a 2006



Estratégias para o agronegócio cearense

PROJETO LEITE CEARÁ

PROJETO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM ÁREAS IRRIGADAS NO CEARÁ (Elaborado como projetos para o BNB)

Resultados do Projeto:

TABELA 01. Investimentos previstos para a implantação de Projeto de Bovinocultura de Leite em diferentes tamanhos de lotes.

Investimento (R\$)	Tamanho da área explorada (ha)						
	4	8	16	24	50	105	210
Total de investimentos	176.309	315.924	610.181	853.242	1.617.829	3.298.352	6.529.794
Total de investimento / ha	44.077	39.490	38.136	35.551	32.356	31.412	31.094
Total de investimento / Litro de leite produzido	2,10	1,69	1,57	1,52	1,38	1,33	1,33

Fonte: Estudo de viabilidade técnica e econômica da atividade leiteira em perímetros irrigados - ADECE, 2010. Dados revisados e ajustados - Jul / 2012.

Elaboração: Leite & Negócios Consultoria.



Estratégias para o agronegócio cearense

PROJETO LEITE CEARÁ

PROJETO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM ÁREAS IRRIGADAS NO CEARÁ (Elaborado como projetos para o BNB)

Resultados do Projeto

TABELA 02. Índices zootécnicos e reprodutivos do rebanho e de produtividade da atividade.

Produto	Tamanho da área explorada (ha)						
	4	8	16	24	50	105	210
Produção propriedade / dia (l)	238	512	1.061	1.534	3.196	6.776	13.424
Produção de leite / ha / dia (l)	59	64	66	64	64	64	64
Total de vacas no plantel	18	40	83	120	250	530	1.060
Vacas em lactação no plantel	14	30	62	90	188	399	790
Produção de leite vaca / lact. / dia (kg)	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0	17,0
Produção total vaca / lactação (kg)	5.185	5.185	5.185	5.185	5.185	5.185	5.185
Total de UA	37	73	149	216	444	933	1.960

Fonte: Estudo de viabilidade técnica e econômica da atividade leiteira em perímetros irrigados - ADECE, 2010. Dados revisados e ajustados - Jul / 2012.

Elaboração: Leite & Negócios Consultoria.



Estratégias para o agronegócio cearense

PROJETO LEITE CEARÁ

PROJETO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM ÁREAS IRRIGADAS NO CEARÁ (Elaborado como projetos para o BNB)

Resultados do Projeto

TABELA 03. Custo total e operacional por litro de leite produzido a partir do sexto ano do projeto (em R\$)

Indicador	Tamanho da área explorada (ha)						
	4	8	16	24	50	105	210
Produção de leite / ano (l)	83.997	186.660	387.328	559.980	1.166.625	2.473.245	4.899.825
Participação das despesas do leite no total das despesas (%)	70,5	72,1	73,5	72,8	73,8	73,8	73,6
Preço recebido / litro de leite	0,7613	0,7613	0,7613	0,7613	0,7613	0,7613	0,7613
Custo total (CT)	0,6528	0,6775	0,6109	0,6067	0,5862	0,5664	0,5500
Custo oportunidade capital (6%)	0,0887	0,0732	0,0694	0,0666	0,0614	0,0590	0,0588
Custo operacional (CO)	0,5641	0,6043	0,5415	0,5401	0,5248	0,5074	0,4912
Depreciações	0,0506	0,0532	0,0497	0,0469	0,0408	0,0416	0,0381
Desembolso	0,5135	0,5511	0,4918	0,4932	0,4840	0,4658	0,4531

Fonte: Estudo de viabilidade técnica e econômica da atividade leiteira em perímetros irrigados - ADECE, 2010. Dados revisados e ajustados - Jul / 2012.

Elaboração: Leite & Negócios Consultoria.



Estratégias para o agronegócio cearense

PROJETO LEITE CEARÁ

PROJETO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM ÁREAS IRRIGADAS NO CEARÁ (Elaborado como projetos para o BNB)

Resultados do Projeto

TABELA 04. Estimativa de renda líquida anual e mensal da atividade leiteira a partir do sexto ano do projeto, expresso em R\$ / ano e mês

Indicador	Tamanho da área explorada (ha)						
	4	8	16	24	50	105	210
Renda total - RT (ano)	93.031	201.683	409.646	598.671	1.231.395	2.611.629	5.189.885
Desembolso (ano)	61.190	142.648	259.132	379.016	765.031	1.561.718	3.018.475
Margem bruta (MB = RT - Desembolso)	31.841	59.035	150.515	219.655	466.364	1.049.911	2.171.410
Depreciações (ano)	6.009	9.939	19.271	26.311	47.646	103.054	186.875
Margem líquida (ML = MB - Depreciação)	25.832	49.096	131.244	193.344	418.718	946.857	1.984.535
Margem líquida / mês	2.152	4.091	10.937	16.112	34.893	78.904	165.377
Margem líquida / ha / mês	538	511	683	671	697	751	787

Fonte: Estudo de viabilidade técnica e econômica da atividade leiteira em perímetros irrigados - ADECE, 2010. Dados revisados e ajustados - Jul / 2012.

Elaboração: Leite & Negócios Consultoria.



PROJETO LEITE CEARÁ

PROJETO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM ÁREAS IRRIGADAS NO CEARÁ (Elaborado como projetos para o BNB)

Resultados do Projeto

TABELA 05. Indicadores financeiros do projeto nos sete diferentes tamanhos de lotes

Produto	Tamanho da área explorada (ha)						
	4	8	16	24	50	105	210
Taxa interna de retorno - TIR (%)	8,29	8,47	13,25	14,35	16,11	17,87	20,14
Payback (mês)	135	134	101	95	88	82	74

Fonte: Estudo de viabilidade técnica e econômica da atividade leiteira em perímetros irrigados - ADECE, 2010. Dados revisados e ajustados - Jul / 2012.

Elaboração: Leite & Negócios Consultoria.



Estratégias para o AGRONEGÓCIO CEARENSE



Diretoria de Agronegócios - (85) 3244.7955

Reginaldo Lobo – Diretor de Agronegócios

Sergio Baima – Gerente de Mercado

Suzy Anne – Gerente de Projetos

Av. Barão de Studart, 598

CEP: 60.120-000

Aldeota

Fortaleza – Ceará – Brasil

Fone: (85) 3244.7977

Site: www.adece.ce.gov.br

E-mail: adece@adece.ce.gov.br